

Diferenciação entre dor visceral e cutânea no cérebro humano

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A convergência de informações providas das vísceras e pele para o sistema nervoso central leva muitas vezes à confusão na identificação do real local do estímulo. Para comparar o processamento neural das dores visceral e cutânea, Strigo e colegas da Universidade de McGill, em Montreal, Canadá, analisaram, por meio de ressonância magnética funcional (fMRI), sete indivíduos submetidos à estimulação dolorosa esofágica (feita por distensão de um balão) e cutânea (via estímulo térmico na região do peito). Os estímulos produziam sensações dolorosas e não-dolorosas alternadamente, e os pacientes registravam as respostas por meio de uma escala fornecida pelos pesquisadores. Diante dos resultados obtidos os autores concluíram que há uma rede cortical comum fornecendo a informação de dor cutânea e visceral, o que pode explicar similaridades na sensação dessas dores. Também sugeriram que as diferenças observadas nos padrões de ativação de áreas específicas do córtex, evidenciadas pela fMRI, poderiam contribuir para a habilidade em distinguir entre as duas dores, assim como para as respostas emocional, autonômica e motora associadas à essas diferentes sensações. Referência: Journal of Neurophysiology 2003; article in press

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/diferenciacao-entre-dor-visceral-e-cutanea-no-cerebro-humano · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.